

Cabral critica prioridade regional na conversão

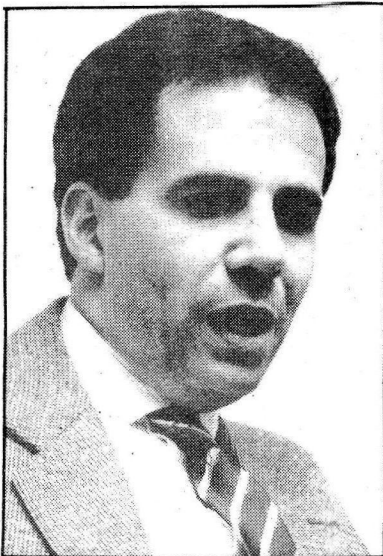
A decisão de orientar os investimentos proporcionados pela conversão da dívida externa em capital de risco para a Região Nordeste, Vale do Jequitinhonha e para o Espírito Santo é despropositada, na opinião do Secretário de Indústria e Comércio do Rio, Victório Bhering Cabral. Na última quarta-feira o Conselho Monetário Nacional (CMN) aprovou o projeto de conversão da dívida, tornando obrigatória a aplicação de 50% do valor convertido em projetos nestas áreas.

Além de beneficiar regiões que já contam com outros incentivos internos para investimento, Victório Cabral afirmou que os credores se interessarão, fundamentalmente, pelos projetos que ofereçam retorno e não pela localização dos mesmos.

O Presidente da Bolsa de Valores de São Paulo, Eduardo Rocha Azevedo, não acredita que os investidores estrangeiros estejam dispostos a converter dívida em capital de risco, enquanto não for equacionada a questão do mandato presidencial.

Segundo Rocha Azevedo, "o projeto de conversão da dívida, independente de ser bom ou não, foi aprovado pelo Governo numa hora errada".

O Presidente da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), Luís Octávio da Motta Veiga, afirmou que o mercado de capitais brasileiro só poderá sentir os efeitos da conversão a longo prazo. Segundo ele, os bancos credores ainda terão que examinar o projeto aprovado pelo CMN, antes de tomar qualquer decisão de investir no País. Motta Veiga considera positivo que os resultados da conversão não sejam



Luís Octávio da Motta Veiga



Eduardo Rocha Azevedo



Ronaldo Cezar Coelho

atingidos de imediato.

O Presidente da Associação Brasileira dos Analistas de Mercado de Capitais (Abamec), seção Rio, Mauro Sérgio de Oliveira, acredita que o ponto mais atrativo do projeto é a criação dos fundos de conversão. De acordo com o analista, a autorização para constituir esses fundos poderá garantir um maior fluxo de recursos para o mercado de ações brasileiro.

● **CAMPANHA** — O Norte fluminense, região que abriga 15 municípios do Rio de Janeiro, será o alvo de uma campanha a ser desencadeada pelo Deputado Ronaldo Cezar Coelho (PMDB-RJ). O objetivo é alertar as autoridades federais para a discriminação sofrida por essas cidades com relação aos investimentos e incentivos fiscais, que chegam ao Espírito Santo — distante pouco mais de 100 quilômetros da região — mas não atingem os municípios fluminenses. Ronaldo espera contar com o apoio do Governador do Rio de Janeiro, Moreira Franco, e de toda a bancada no Congresso Nacional, que conta com 49 representantes.